

O verbo *fero* – nota etimológica

Prof. Dr. Jean Lauand¹

Os verbos irregulares são o desespero das crianças que aprendem a falar e dos estrangeiros que querem aprender português. Ao estudar nossa língua, um chinês – que desconhece o verbo *ser* e os desdobramentos de tempos, modos, vozes etc. – depara-se com 67 formas, tão diferentes como: *sou, és, fui, foste, seremos, etc.* A situação é, para ele, ininteligível e sem nenhuma lógica.

O mesmo pode ocorrer conosco em relação a verbos irregulares em outras línguas. O verbo *fero* latino é apresentado como *fero, fers, ferre, tuli, latum* (1ª. e 2ª. pessoas do presente do indicativo, infinitivo, 1ª. pessoa do pretérito perfeito do indicativo e supino) e significa: *levar* (portar, trazer, lançar, entregar etc.). E, por vezes, *levar* no sentido de *atitude*, como quando dizemos: *levar na esportiva, levar a sério, levar a vida etc.* (daí que também *soufero, também remeta a fero*)

De *tuli*, que se confunde com formas do verbo *tollo*, procedem pouquíssimas palavras em nossa língua, como “*tolher*”. Mas, de *ferre* e *latum* há dezenas de derivados em português (em *-ferir, -fero, -lação, -ladar etc.*), com seu sentido original em torno de “*levar*”.

Este mero fato permite obter transparência em dezenas de palavras do português e entender a proximidade entre palavras como *referir* e *relatar*, *transferir* e *transladar*. E compreendemos a equivalência de expressões como *prolutar* a sentença e *proferir* a sentença. E na *colação* de grau, este é *conferido* ao formando. *Diferir* é *dilatar*, *prolongar*, *adiar*. Uma *inferência* é uma *ilação*. *Oblação* é *oferenda*.

De *ferre*, temos muitos derivados, como por exemplo: *aferir* um taxímetro é *levá-lo* à comparação com o padrão; *auferir* lucro é *levar* lucro; *deferir* um pedido é *levá-lo* a seu termo; *desferir* é *enviar* em lançamento; *preferir* é *levar* na frente (em primeiro lugar). *Conferir* é “*trazer junto*” (daí também o sentido de *conferência* como reunião, como no inglês ou em expressões como: *videoconferência* ou “*Conferência Nacional dos Bispos do Brasil*”, que é também o sentido de *colação*). *Diferente* é o “*oposto no levar*”. *Circunferência* é um *levar* circular. *Interferir* é “*meter-se entre*” (evidentemente, estes comentários não pretendem rigor de erudição, mas simplesmente a sugestão de sentido do *ferre* em nossas palavras).

Já *delatar* é *entregar*; *lato sensu* é em sentido estendido, levado além do sentido estrito.

Vociferar é *levar* a voz, o clamor. *Proliferar* é *trazer* (ao mundo) filhos, prole.

¹. Prof. Titular Feusp.

E mamífero é portador de mamas; aquífero, de água; mortífero, de morte; pestífero, de peste. Já em grego, o portador (o que leva, carrega, transporta) é semelhante ao *fero*: *phorós, ós, ón*. Daí que fósforo seja o que leva luz; semáforo, o que porta um sinal, uma marca distintiva (*sema*); Cristóvão (*Christophoros*) é o santo (padroeiro dos motoristas) que carregou Cristo; metáfora é trans-ferência de sentido. E euforia, etimologicamente é “levar bem”, como um paciente que reage, “leva” bem um tratamento.

Esta breve *relação* amostral de palavras decorrentes do *fero* pretende servir de indicativa *referência* para explorações em sala de aula, que ajudem a despertar o sentido da etimologia.

Recebido para publicação em 01-06-11; aceito em 28-06-11